



Curso para elaboração de projetos e atividades de **REDD**

Participantes



Adenilde Almeida

adenildealmeida@yahoo.com.br

Graduada em Administração com ênfase em marketing pelo Centor Universitário do Norte – UniNorte. Atualmente desenvolve um trabalho voluntário na Sociedade Brasileira de Educadores pela Paz - SBEP com sede na Cidade de Manaus – AM e filial na Cidade de Porto Velho – RO exercendo a função de Assessora e Consultora no Departamento de Educação Ambiental, representa a SBEP, no Grupo de Trabalho Amazônico – GTA/Regional Médio Amazonas, sendo Conselheira Fiscal eleita em Assembléia Nacional da Rede GTA, em 2008 e representa a Rede GTA na Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Amazonas

– CIEAM e Comitê Estadual Agenda da Criança Amazônia



Lic. Alejandra Lorena Calderón Peñalosa

alenaspe@yahoo.com

Bióloga, graduada por excelência na Universidad Autónoma Gabriel René Moreno-U.A.G.R.M, em 2005. Tem diplomas também em gestão ambiental e educação superior. Trabalha no Instituto para la Conservación de Ecosistemas Acuáticos-ICEA, desempenhando várias funções: levantamento de informação, sistematização, coordenação de fóruns e workshops, coordenação de projetos e elaboração e desenho de projetos relacionados ao Manejo Integrado de Bacias. Também se destacou em cátedra, principalmente na Universidad Autónoma Gabriel René Moreno-U.A.G.R.M. e na Escuela Militar de Ingeniería-EMI. Como consultora independente, desempenhou funções na prefeitura do departamento de Santa Cruz, na Dirección de Ordenamiento Territorial e Bacias – DIORTECU. Junto com a Cooperação Alemã – GTZ, trabalhou nos vales de Santa Cruz, em duas bacias: Rio Comarapa e no Rio Quisurillas. Também trabalhou como consultora para a Cooperação Japonesa – JICA, em um projeto de controle de inundações nas bacias do Rio Pirai, Yapacaní e Grande (Provincia de Warnes, Obispo Santisteban e Provincia Ichilo), Fase I. Por outra parte, desempenhou funções para a Fundação Avina na Bolívia, onde apoiou a Articulación Regional Amazônia Bolivia – ARA Bolivia, integrando-se em atividades de REDD. Atualmente trabalha como consultora de apoio no ICEA e como consultora independente para a Cooperação Japonesa, coordenando o projeto “Controle de Inundações na Região Rural Norte de Santa Cruz, Fase II”.



Andrea Garzon

andrea@ecodecision.com.ec

Bacharel em Manejo de Recursos Naturais pela Universidade São Francisco de Quito. Meu interesse em conservação no contexto internacional me levou a fazer mestrado em Manejo Florestal Sustentável e Manjo de Uso do Solo na Universidade de Freiburg, Alemanha. Tenho estado envolvida em pesquisas, projetos e programas na Alemanha, Equador e Bolívia. Como exemplo, liderei uma iniciativa para implementar um mecanismo financeiro para a conservação e restauração de fontes de água em Puyo, na Provincia Pastaza, no Equador. Desde março de 2008, sou gestora de capacidades e informação na EcoDecision, uma iniciativa social dedicada a desenvolver novas maneiras de financiar conservação. Atualmente, sou responsável pelo projeto “Fortalecimento de Capacidades para REDD no Equador” e parte de uma iniciativa regional para elaborar um documento sobre REDD na Região Amazônica. Ainda, coordeno a Rede de Pessoas Interessadas em Serviços Ecosistêmicos (REDD RISAS), sou membro da Articulação Regional Amazônica (ARA) e no conselho da

Amazon Partnership Foundation, uma organização equatoriana e americana que empodera comunidades kichwa para proteger o meio ambiente.



Anthony Anderson

anthony@wwf.org.br

Com mestrado em botânica do INPA e doutorado em ecologia da Universidade de Florida, Anthony Anderson tem realizado pesquisas e desenhado, implementado e avaliado projetos sócio-ambientais na Amazônia desde 1974. Ele é autor de quatro livros e cerca de 50 artigos científicos sobre a ecologia de florestas tropicais, a conservação da biodiversidade e o manejo, uso e comercialização de recursos naturais por comunidades regionais e empresas. Trabalhou nos dois centros principais de pesquisa na Amazônia Brasileira (INPA e o Museu Goeldi), a Fundação Ford, o Banco Mundial, WWF-US e WWF-Brasil, onde ele atualmente é especialista sênior em clima e florestas. Anthony gosta de cinema, pôker, fotografia e tênis.



Bia Saldanha

saldanha@treetap.com.br

Bia Saldanha é empresária, estilista e empreendedora social. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1963, onde com 18 anos montou sua primeira empresa de moda. Em 1985 fez parte do grupo fundador do Partido Verde no Brasil. De 1991 a 1995 foi sócia e idealizadora do EcoMercado, primeira loja especializada em produtos ecológicos no Brasil.

Idealizou e coordenou durante 18 anos o Projeto Couro Vegetal da Amazônia, que criou o couro vegetal Treetap®. Um aprimoramento do artesanato tradicional dos seringueiros, adequando-o a indústria da Moda e brindes corporativos. Uma parceria pioneira entre empresa e comunidades tradicionais, resultando em aumento de renda para os produtores e conservação de biodiversidade, e teve entre seus clientes a empresa francesa HERMÉS SELLIER, Natura, Reebok, Ralph Loren e WWF. **Recebeu prêmios nacionais e internacionais, entre eles, Programa Parcerias Pobreza e Cidadania da FGV/Banco Mundial, em 1998;** Prêmio Iniciativa Equatorial da UNDP, em Johannesburg, e Prêmio Chico Mendes MMA, ambos em 2002. Mora no Acre e trabalha na implantação de uma nova tecnologia de beneficiamento de borracha, a FDL, desenvolvida pela UNB e adotada como política pública pelo governo do Acre, para quem presta assessoria. Atualmente coordena a elaboração do Plano Estratégico da Borracha - Acre 2040 para o Governo do Acre em parceria com WWF Brasil.



Camila Rodrigues

camila.rodrigues@icv.org.br

Meu nome é Camila Horiye Rodrigues, tenho 25 anos. Me formei em Engenharia Florestal na Universidade Estadual Paulista (UNESP) em maio de 2007. Realizei minha monografia em Viçosa, MG, trabalhando com agricultores familiares agroecológicos da Zona da Mata de MG. Durante a graduação, junto ao Movimento Estudantil sempre estive envolvida com as pautas dos Movimentos Sociais. Cheguei ao Mato Grosso em julho em 2007 trabalhando pelo Instituto Centro de Vida (ICV) na Campanha Y Ikatu Xingu. Por dois anos trabalhei em um assentamento rural localizado à 100 km do município de Feliz Natal (Bacia Hidrográfica do Xingu), mobilizando e construindo com a comunidade um Plano de Desenvolvimento para o Assentamento e dando início a execução das metas estabelecidas. Junto a isso, em 2009, iniciei a coordenação e execução de um projeto nas cabeceiras do Rio Paraguai (Bacia do Alto Paraguai) de mobilização dos assentamentos de três municípios para recuperação das áreas de APP utilizando sistemas agroflorestais.

Carlos Regis Araujo Pereira

Carlos.regisaraujo@gmail.com

Administrador, Natural do Município de Oiapoque no estado do Amapá, nascido em 13/12/1971. De 1999 a 2004, atuou na função de Técnico administrativo para a ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDIGENAS DO TUMUCUMAQUE - APITU, no convenio de saúde indígena firmado entre APITU E FUNASA. Responsável pela logística de toda a área, bem como entrada e saída de profissionais, medicamentos, insumos e combustível, responsável pelo SIASI (sistema de informação de saúde indígena) Entre os anos de 2004 a 2006 - CONSELHO DAS ALDEIAS WAIÁPIS - APINA, como técnico Administrativo, auxiliando no convênio de saúde indígena , e logística. De 2006 a 2010, vem atuando na função de assessor de projetos da ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDIGENAS TIRIYÓ, KAXUYANA E TIXIKUYANA - APITIKATXI, assessorando na elaboração de projetos como o de saúde indígena, junto a Prefeitura Municipal de Macapá, e no convênio com o Programa de Demonstrativo dos Povos Indígenas - PDPI, e na articulação institucional junto ao Governo do Estado do Amapá. Atualmente coordena o curso de guarda parque indígena promovido em parceria com a ACT-Brasil. Além de acompanhar o mapeamento etno-cultural da T.I Mapuera, Kaxuiana e Tunayana. No momento coordena a discussão institucional em torno de Pagamento de Serviços Ambientais na T.I. Parque Indígena do Tumucumaque. Com a parceria da ACT-Brasil, CSF.

**Cecilia Viana**

cicaviana@gmail.com

Geógrafa de formação (Unicamp), mestre em ciências ambientais (Yale), tenho interesse em mecanismos e políticas que promovam conservação aliada a desenvolvimento socioeconômico. Meu foco sempre foi a Amazônia, estudando as dinâmicas de desmatamento e alternativas políticas para evitá-lo. Hoje trabalho como consultora em vários projetos: estou desenvolvendo cursos de capacitação em Pagamento por Serviços Ambientais pela ELTI (Iniciativa de Liderança e Capacitação em Meio Ambiente) na Mata Atlântica, recentemente trabalhei na elaboração de projetos de produção de energia elétrica na Amazônia a partir de biomassa e estou participando da elaboração de um projeto de REDD pela empresa ASAS de consultoria, em parceria com o povo Shuar e a COICA Equador.

**Claudia Veja**

claudiavega@gmx.net

Engenheira florestal especialista em áreas protegidas com estudos de pós-graduação em conservação de recursos florestais da Universidade Nacional Agrária em Peru. Tem dez anos de experiência na coordenação, desenho, execução, monitoramento e avaliação de projetos florestais e de conservação da natureza no âmbito das áreas protegidas desde a perspectiva das organizações peruanas e internacionais. Oito anos de experiência na educação superior relacionada com ecologia, médio ambiente e biodiversidade. Tem participado na equipe do desenho da política ambiental nacional no Peru. O interesse no mecanismo REDD nasceu logo de participar da elaboração do relatório sobre o diagnóstico da viabilidade da execução do mecanismo REDD no Peru, consultoria feita para o Príncipe Charles Rainforest Project. Tem planejado desenvolver uma pesquisa sobre o análise dos modelos de linha base para a projeção do desmatamento e sua aplicabilidade nos projetos de Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal. No âmbito pessoal gosta das viagens, do esporte, da guitarra e de estudar línguas.

**Denilson do Nascimento Cardoso**

denilson@spvs.org.br

Graduado em Ciências Biológicas em 2001 pelas Faculdades Integradas Espírita, pós-graduando em Gerenciamento de Projetos. Atua na SPVS desde 2000, tendo sido voluntário de algumas iniciativas da Instituição. Iniciou suas atividades em regime contratual no ano de 2003, executando atividades de monitoramento de carbono nos projetos de Ação Contra o Aquecimento Global na APA de Guaraqueçaba. Executa projetos de análise de viabilidade de projetos florestais de seqüestro de carbono, com vistas a registro em atividades de MDL. Atualmente coordena o Programa Desmatamento

Evitado, iniciativa que visa conservar remanescentes de florestas nativas destacando os serviços ambientais prestados por estas áreas.



Edwilson Pordeus

pordeus@actbrasil.org.br

Engenheiro Ambiental pela Universidade Luterana do Brasil e Especialista em Geoprocessamento. Atualmente é Coordenador do escritório da ACT Brasil em Manaus e atua como assessor técnico da Equipe de Conservação da Amazônia na Área de Geoprocessamento e Ciências Ambientais Aplicado a Comunidades Tradicionais. Dentre os trabalhos relevantes são os mapeamentos culturais das 14 etnias do Parque indígena do Xingu (Mato Grosso), Tumucumaque (Amapá), Suruí (Rondônia) e atualmente dos povos indígenas Kaxuyana, Kahyana, Tunayana e Wai-wai (Pará), além de capacitação a comunidades indígenas.



Ernesto F. Ráez Luna

eraez@csa-upch.org

Director de Ciência e Desenvolvimento, *Centro para la Sostenibilidad Ambiental – Universidad Peruana Cayetano Heredia (CSA-UPCH)*. É Biólogo (Universidade Nacional Agrária “La Molina”) e *Master of Arts* em Estudos Latinoamericanos, com concentração em Conservação Tropical e Desenvolvimento (Universidade de Florida, Gainesville, EEUU). PhD na Universidade de British Columbia (Canadá), onde pesquisou a ecologia política do setor florestal peruano. Foi Pesquisador do Centro Internacional de Agricultura Tropical (Colômbia). Liderou projetos de conservação e desenvolvimento na Colômbia (Fundação Natura) e Peru (Conservação Internacional: Programa Tambopata; Fundação ProNaturaleza: Projecto Interoceánica Sul). Também coordenou o projeto binacional Tambopata-Madidi (Peru-Bolívia), a Mesa de Conservação Ambiental da Iniciativa Trinacional MAP (Madre de Dios-Peru / Acre-Brasil / Pando-Bolívia) e a seção Andes Tropicais da Iniciativa TEAM (*Tropical Ecology, Assessment & Monitoring*) em Venezuela, Colômbia, Ecuador, Peru e Bolívia. Membro da NESH (*Network for Ecosystem Sustainability and Health*), da Comissão de Políticas Ambientais, Económicas e Sociais (CEESP) da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e do Comitê Consultivo da Comissão de Ambiente e Ecología do Congresso da República. Coordenador do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Interoceánica Sul. Participa na “Articulación Regional Amazónica - ARA” (rede promovida por AVINA), no Grupo Peruano de Interesse em IIRSA (Integração da Infra-estrutura Regional em Sudamérica) e nas iniciativas Mega-projetos em América Latina e Aliança em Estudos Críticos do Desenvolvimento. Líder do projeto Observatório do Fogo, de monitorio de queimadas e incêndios florestais na Amazônia peruana, e do projeto Conservação das Cabeceiras Amazónicas, para a proteção de ecossistemas de água doce na bacia do rio Madre de Dios - Madeira. No ano 2008, recebeu o Prêmio Whitley à Conservação da Natureza, de mãos de Sua Alteza Real, a Princesa Ana, do Reino Unido.



Florence Karine Laloe

florence.laloe@iclei.org

Advogada, bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, e Mestre em Ciências Políticas (Assuntos Internacionais – Estudos de Desenvolvimento), com foco em Políticas Públicas Sustentáveis e Mudanças Climáticas por Sciences Po Paris – Institut d’Etudes Politiques de Paris – IEP/Paris. Atuou por mais de 5 anos no setor privado como advogada/consultora jurídica e, desde 2005, se dedica à gestão de projetos e à temática da sustentabilidade. Trabalhou no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD no Estado do Amazonas e atualmente é gerente de projetos do ICLEI, com foco nos projetos associados com a Campanha Cidades pela Proteção do Clima (CCP) e Ação Local pela Biodiversidade. É professora do curso de pós-graduação da FAAP (Fundação Álvaro Armando Pentead) “Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Questões Globais”, módulo “Inventários Municipais de Gases de Estufa como Ferramenta de Gestão”



Francisco Roncal
froncal@seplan.am.gov.br

Assessor de Relações Internacionais, trabalha atualmente na SEARI, vinculada à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – Governo do Amazonas. É formado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e especializado em negócios internacionais pela Universidad Complutense de Madrid. Possui experiência internacional em consultoria em comércio exterior, e trabalha atualmente com a inserção internacional do Estado do Amazonas. Em idiomas, fala inglês, espanhol e francês.

Gil Vidal Borba

Gil.borba@bndes.gov.br

Administrador, trabalha atualmente no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no Fundo Amazônia, desde maio de 2009. Possui 10 anos de experiência com Gestão e Implementação de Estratégias.



Iria Soto
iria.soto@ctfc.es

Engenheira de Montes pela Universidad Politécnica de Madrid (Espanha) e Bióloga pela Universidad de Uppsala (Suécia). Mestre em “Cooperação para o Desenvolvimento” pelo Instituto Complutense de Estudios Internacionales em Madrid. Atualmente estou fazendo um PhD sobre os impactos de *Jatropha curcas* na Universidad Católica de Lovaina (Bélgica). Trabalhei no departamento de Ecologia da *Swedish University of Agricultural Sciences* e na consultoria de meio ambiente INIPSA S.A. Atualmente trabalho como pesquisadora técnica na direção de cooperação do Centro Tecnológico Forestal de Cataluña coordenando e participando em projetos na América Latina e Ásia.



Juan Aguirre Castro
juanaguirre@naturabolivia.org

Formado em Engenharia Agrônoma pela Universidad Autónoma Gabriel René Moreno e diplomado em Especialização para Diretores e Técnicos em Áreas Protegidas, Preparação e Avaliação de Projectos de Investimento Público, Sistemas de Gestão de qualidade NB-ISO 9000:2000 e Especialista em Sistemas de Gestão Ambiental NB-ISO 14001:2004. Atualmente, trabalha na Fundación Natura Bolivia (FNB) em Santa Cruz, Bolívia, como Coordenador do Projeto Reserva Florestal El Choré. Nos últimos anos, trabalhou no

Projeto Piloto de Adaptação às Mudanças Climáticas – Componente Biodiversidade, pela Fundación Amigos de la Naturaleza (FAN), e no Projeto de Proteção Ambiental e Social do Corredor Vial Santa Cruz – Porto Suárez, como especialista em gestão territorial – BIB 1099/SF-BO.



Juliana Strobel
Juliana.Strobel@avina.net

Juliana Strobel é economista, especialista em Economia Estratégica, com mestrado em Engenharia de Produção. Atuou por 7 anos na iniciativa privada, desenvolvendo trabalhos na área de controladoria e finanças, até que optou por direcionar sua carreira à causa ambiental. Trabalhou na Federação das Indústrias do Estado do Paraná em atividades de prospecção e difusão de iniciativas para a sustentabilidade. Também foi consultora na área de Economia Ambiental pela ONG Conservação Estratégica. Hoje trabalha como analista de projetos pela Fundación AVINA, dedicando-se especialmente à articulação de lideranças brasileiras que trabalham pela causa ambiental, incluindo a promoção do diálogo entre ONGs e empresas do ramo minerário atuantes no Pantanal, a implementação de

uma nova certificação internacional para empresas com ações favoráveis à biodiversidade, e a articulação de uma rede latinoamericana de promotores de meio ambiente, entre outros.



Leonardo Kuhihara

leonardo@ipe.org.br

Mestrando do programa de Agricultura do Trópico Úmido do INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), graduado em Ciências Biológicas. Trabalhou com permacultura em comunidades do entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina - BA. Atualmente é pesquisador associado do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas onde desenvolve um trabalho de extensão/comunicação em conjunto com as comunidades da região do Baixo Rio Negro. Tem experiência na área de extensão rural, atuando principalmente nos seguintes temas: fortalecimento comunitário, uso de recursos naturais e agroecologia.



Luis Henrique Piva

lhpiva@gmail.com

Economista, bacharel em direito, especialista em direito ambiental e agrário, é perito nacional em mudanças climáticas e florestas do programa de florestas tropicais da Agência de Cooperação Técnica da Alemanha (GTZ). Foi gerente de projetos da Agência de Meio Ambiente e Turismo de Palmas - to, Coordenador de Projetos no Instituto Ecológica, Gerente de Relações Governamentais na Alfabetização Solidária - Unesco, consultor do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade), Coordenador da Campanha de Mudanças Climáticas do Greenpeace Brasil e Coordenador do Centro Estadual de

Mudanças Climáticas do Amazonas (CECLIMA).



Luna Lambert

Luna@wwf.org.br

Luna é formanda de Geografia na Universidade de Brasília. Atuou como estagiária no CSR (Centro de Sensoriamento Remoto) - IBAMA, com monitoramento do desmatamento na Amazônia Legal. Atualmente é estagiária do Programa de Mudanças Climáticas e Energia do WWF-Brasil. Tem forte interesse em agricultura familiar, querendo dedicar-se a contribuir com a adoção de formas sustentáveis de produção agropecuária, como a agroecologia e a permacultura, por este grupo. No momento, se dedica a estudos relacionados a mudanças climáticas e REDD aparece como uma possibilidade de vincular seu principal interesse com a área na qual está ampliando seus conhecimentos.

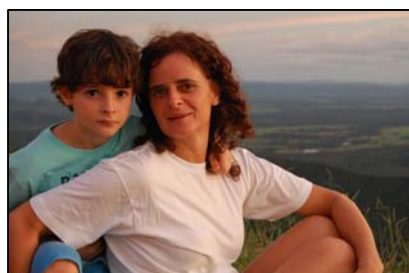
Marcelo Marquesini

marquesi@amazon.greenpeace.org

Marcelo Marquesini, 42, natural de Jundiaí/SP; técnico agrícola; Engenheiro Florestal pela Universidade Federal de Lavras; mestre em Ciências Florestais - área de concentração manejo florestal pela ESALQ/USP; foi pesquisador e coordenador de campo do Projeto Caixeta financiado pela Fundação Ford e FAPESP; coordenador do Laboratório de Silvicultura Tropical do DCF/ESALQ/USP; campaigner do Greenpeace por 6 anos; Coordenador Geral de Fiscalização Ambiental do IBAMA, Diretor Técnico da Agência de Florestas do Governo do Amazonas; membro do conselho diretor do FSC Brasil, membro do Conselho consultivo do Idesam; há 2 anos como coordenador de pesquisa do Greenpeace.

Mauricio Moleiro Phillip

mmphilipp@terra.com.br



Moira Adams

moira@amazon.org.br

Engenheira Florestal com 16 anos de experiência profissional na Amazônia, principalmente com pesquisa em ecologia florestal e na avaliação dos impactos dos diferentes usos da terra. Tópicos de pesquisa incluem fauna e flora, florestas de terra-firme e inundadas, critérios e indicadores no manejo

florestal. Gerenciou Projeto Piloto de reflorestamento voltado para otimização de seqüestro de carbono, no setor privado. Ministrou aulas na graduação, pós-graduação, e cursos de capacitação, e orientou estudantes. Coordenou e trabalhou em grupos interdisciplinares com diferentes atores do setor público e privado e ONGs, nacionais e internacionais. Atualmente é pesquisadora do Imazon, focada nas oportunidades do mercado de carbono e PSA, recomposição de Reserva Legal e APP, e reflorestamento.



Nathali Germano dos Santos

nathali.santos@funai.gov.br

Engenheira Florestal pela Universidade de Brasília/UnB e Mestranda em Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável/CDS da Universidade de Brasília.

Áreas de atuação: Gestão Florestal, Políticas Públicas, Comunidades Tradicionais, Indigenismo Possui experiência em projetos de desenvolvimento rural sustentável com comunidades agroextrativistas e indígenas do Maranhão. Trabalhou nos Programas Agenda 21 e Proambiente do Ministério do Meio Ambiente – MMA entre os anos de 2004 e 2007. Atualmente é servidora da Fundação Nacional do Índio – FUNAI. Trabalha na Coordenação Geral de Monitoramento Territorial - CGMT, coordenação responsável pela proteção das

Terras Indígenas e pela proposta e implementação do arranjo institucional que visará à inserção das comunidades indígenas nos mecanismos de PSA e REDD.

Pedro Soares

pedro.soares@idesam.org.br

Graduado em Gestão Florestal pela Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), trabalha atualmente no Idesam. Desde 2005, trabalha ativamente com questões de mudanças climáticas, focado no mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL), estudos de viabilidade de carbono florestal e mecanismos relacionados aos mercados voluntários, participando também de projetos relacionados à pagamento por serviços ambientais. No Idesam, está envolvido na construção de metodologias inovadoras e conceitos de REDD na Amazônia Brasileira.



Samuel Tararan

samueltararan@wwf.org.br

Samuel Tararan trabalha no Programa de Áreas Protegidas e Apoio ao Arpa do WWF-Brasil desde 2007 e atualmente coordena as atividades deste programa na bacia do rio Negro, Amazônia. Possui experiência de trabalho com projetos ambientais em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Em Washington DC, depois de finalizar seu mestrado em gestão de recursos naturais e desenvolvimento sustentável, trabalhou pesquisando oportunidades de pagamentos por serviços ambientais (PSA) para apoiar o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) e o comércio ilegal de madeira procedidos da Amazônia para os Estados Unidos. Na Costa Rica trabalhou com a Comissão para o Desenvolvimento Florestal de San Carlos (Codeforsa) implementando projetos florestais e manejo de bacia através do programa de PSA da Costa Rica em áreas de corredores ecológicos. No Brasil, foi consultor elaborando planos de manejo para áreas protegidas e diagnóstico biofísicos para projetos de Fogão Ecológico em parceria com Winrock International, Climate Care e Proleña em países da América Latina.



Talia Bonfante – Imafloira

talia_bonfante@yahoo.com.br

Bióloga e técnica do Programa de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Imafloira (Instituto de Manjo Florestal e Agrícola). Experiência em pesquisas relacionadas ao mercado de carbono e responsabilidade sócio-ambiental. Especialista em Sistema de Gestão Integrada – Saúde, Meio-Ambiente e Segurança. Atualmente é mestranda do programa de Administração de Organizações da FEA – USP, onde estuda a viabilidade econômica dos projetos de pequena escala inseridos no MDL



Thais Megid

thais.megid@fas-amazonas.org

Engenheira Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), venho trabalhando com as questões sobre as mudanças climáticas, desde 2004 e tive a oportunidade de participar da elaboração de Project Idea Note e estudos de viabilidade para REDD durante atividades profissionalizantes no Idesam, OneCarbon International BV, Banco Mundial e GreenSinergy . Em 2007 realizei o III Curso Internacional: *Diseño de Proyectos de MDL en los sectores Forestal y Bioenergía* no CATIE – Costa Rica. Participo ativamente das reuniões e negociações da UNFCCC. Atualmente sou coordenadora técnica da Fundação Amazonas Sustentável e acompanho as atividades de implementação do Projeto de

REDD da RDS do Juma, o desenvolvimento do Projeto de financiamento dos Programas Bolsa Floresta Associação e Renda submetidos e aprovado pelo Fundo Amazônia e o desenvolvimento da Estratégia Nacional de REDD para Moçambique.

Tim Van Eldik

tim.vaneldik@preciouswoods.com.br

Formado em Manejo Florestal pela Universidade Agrícola de Wagenigen, tem trabalhado pelos últimos 15 anos no Grupo Precious Woods no Brasil, atualmente como diretor de sustentabilidade, principalmente na área de manejo florestal e certificação FSC, com atuação em Itacoatiara-AM e Pacajá-PA. Em 2000, criou a empresa de consultoria em gestão florestal – EcoFlorestal, com o objetivo de fornecer assistência técnica para implementação de projetos de manejo florestal.



Victor Salviati

victor.salviati@fas-amazonas.org

Formado em Biologia pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) em 2005, venho trabalhando com mudanças climáticas desde 2004. Entretanto, especificamente com projetos florestais e mercado de carbono, comecei em 2007 na Bahia com um projeto de corredores ecológicos. De volta à São Paulo, ainda em 2007, comecei a trabalhar como consultor *freelancer* em projetos florestais e inventários de GEEs. Hoje, sou analista da Fundação Amazonas Sustentável responsável pelo desenvolvimento de PDDs

Yara Camargo

yara@fva.org.br